Econometria Aplicada

Regressão linear: simples e múltipla

João Ricardo Costa Filho

Econometria Aplicada

Gestão de expectativas

O que vocês esperam deste curso?

O que é Econometria

"The most important questions of life are, for the most part, really only problems in probability."

Laplace (1812)

O que é Econometria

"In God we trust. All others must bring data."

William Edwards Deming

Tipos de dados

• Cross-section.

Tipos de dados

- Cross-section.
- Dados em painel.

Tipos de dados

- Cross-section.
- Dados em painel.
- Série de tempo

• Aula 1 - Regressão linear: simples e múltipla

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit)

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit)
- Aula 4 Variáveis Instrumentais

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit)
- Aula 4 Variáveis Instrumentais
- Aula 5 Modelos com dados em painel

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit)
- Aula 4 Variáveis Instrumentais
- Aula 5 Modelos com dados em painel
- Aula 6 Introdução à séries temporais

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit)
- Aula 4 Variáveis Instrumentais
- Aula 5 Modelos com dados em painel
- Aula 6 Introdução à séries temporais
- Aula 7 Modelos ARIMA

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit)
- Aula 4 Variáveis Instrumentais
- Aula 5 Modelos com dados em painel
- Aula 6 Introdução à séries temporais
- Aula 7 Modelos ARIMA
- Aula 8 Discussão sobre os trabalhos

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais [capítulo 2, 3 e 4]

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit) [capítulo 17]

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit) [capítulo 17]
- Aula 4 Variáveis Instrumentais [capítulo 15]

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit) [capítulo 17]
- Aula 4 Variáveis Instrumentais [capítulo 15]
- Aula 5 Modelos com dados em painel [capítulo 13]

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit) [capítulo 17]
- Aula 4 Variáveis Instrumentais [capítulo 15]
- Aula 5 Modelos com dados em painel [capítulo 13]
- Aula 6 Introdução à séries temporais [capítulo 18]

- Aula 1 Regressão linear: simples e múltipla [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 2 Regressão linear múltipla e formas funcionais [capítulo 2, 3 e 4]
- Aula 3 Modelos de probabilidade (Probit e Logit) [capítulo 17]
- Aula 4 Variáveis Instrumentais [capítulo 15]
- Aula 5 Modelos com dados em painel [capítulo 13]
- Aula 6 Introdução à séries temporais [capítulo 18]
- Aula 7 Modelos ARIMA [capítulo 18]

Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.

- Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.
- Há evidências de que os alunos aprendem mais com métodos ativos,

- Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.
- Há evidências de que os alunos aprendem mais com métodos ativos, embora muitas vezes prefiram aulas meramente expositivas.

- Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.
- Há evidências de que os alunos aprendem mais com métodos ativos, embora muitas vezes prefiram aulas meramente expositivas. Surge o nosso primeiro conflito.

- Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.
- Há evidências de que os alunos aprendem mais com métodos ativos, embora muitas vezes prefiram aulas meramente expositivas. Surge o nosso primeiro conflito.
- A importância de (saber) resolver problemas.

• Atividades em sala.

- Atividades em sala.
- Trabalho Aplicação.

- Atividades em sala.
- Trabalho Aplicação.
- Fórum de discussão.

 O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado.

 O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação

 O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação de (i) uma pergunta,

 O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação de (i) uma pergunta, (ii) descrição e análise dos dados que serão utilizados para responder essa pergunta,

 O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação de (i) uma pergunta, (ii) descrição e análise dos dados que serão utilizados para responder essa pergunta, (iii) estimativas econométricas

 O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação de (i) uma pergunta, (ii) descrição e análise dos dados que serão utilizados para responder essa pergunta, (iii) estimativas econométricas e (iv) conclusões.

- O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação de (i) uma pergunta, (ii) descrição e análise dos dados que serão utilizados para responder essa pergunta, (iii) estimativas econométricas e (iv) conclusões.
- A última aula da disciplina será destinada à apresentação do trabalho e entrega (apresentação – um arquivo no formato 'pdf' – e códigos + dados, enviados pelo Teams).

- O principal produto da disciplina é desenvolver a capacidade de desenhar e implementar um projeto aplicado. Por isso, o trabalho consiste na apresentação de (i) uma pergunta, (ii) descrição e análise dos dados que serão utilizados para responder essa pergunta, (iii) estimativas econométricas e (iv) conclusões.
- A última aula da disciplina será destinada à apresentação do trabalho e entrega (apresentação – um arquivo no formato 'pdf' – e códigos + dados, enviados pelo Teams).
- Sugestão: acesse a "Base dos dados" para encontrar dados para a economia brasileira que ajudem a responder a pergunta de pesquisado do trabalho.

■ Linguagem: R

- Linguagem: R
- Como?

- Linguagem: R
- Como?
 - RStudio

- Linguagem: R
- Como?
 - RStudio
 - Google Colab: https://colab.research.google.com/#create=true&language=r

Motivação (tudo começa com uma pergunta)

Como a distância entre países afeta as trocas comerciais deles?

Visualização dos dados (super importante!)

Vamos coletar os dados e "olhar" para eles.

Por que visualizar os dados é tão importante assim?

O quarteto de Anscombe

Imagine quatro conjuntos de dados.

Imagine quatro conjuntos de dados. Em cada um deles, temos duas variáveis (X e Y). Em todos, temos...

Imagine quatro conjuntos de dados. Em cada um deles, temos duas variáveis ($X \in Y$). Em todos, temos. . .

...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de X.

Imagine quatro conjuntos de dados. Em cada um deles, temos duas variáveis $(X \ e \ Y)$. Em todos, temos. . .

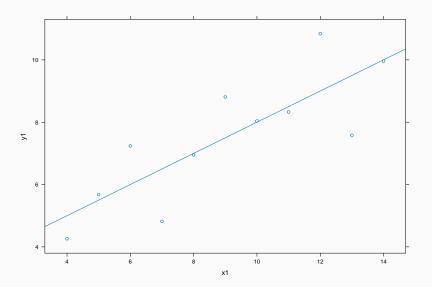
- ...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de X.
- ...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de Y.

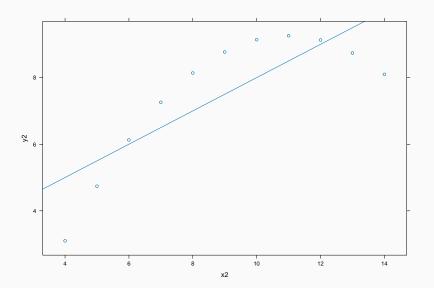
Imagine quatro conjuntos de dados. Em cada um deles, temos duas variáveis $(X \ e \ Y)$. Em todos, temos. . .

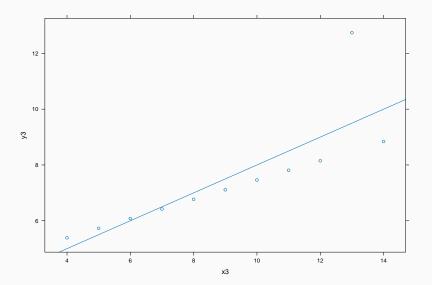
- ...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de X.
- ...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de Y.
- ...a mesma correlação entre X e Y.

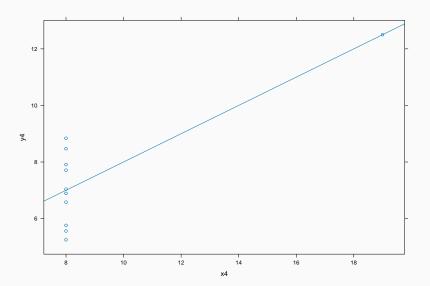
Imagine quatro conjuntos de dados. Em cada um deles, temos duas variáveis $(X \ e \ Y)$. Em todos, temos. . .

- ...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de X.
- ...a mesma média e o mesmo desvio-padrão de Y.
- ...a mesma correlação entre X e Y.
- ... os mesmos coeficientes estimados para uma regressão linear de Y em X.









Voltemos à questão dos fluxos comerciais.

Como responder a questão que motivou a nossa análise?

Assuma que possamos relacionar o fluxo comercial bilateral entre a economia *i* e a economia *j* da seguinte forma:

$$\ln T_{i,j} = \beta_0 + \beta_1 \ln Dist_{i,j} + \varepsilon_i$$

Assuma que possamos relacionar o fluxo comercial bilateral entre a economia i e a economia j da seguinte forma:

$$\ln T_{i,j} = \beta_0 + \beta_1 \ln Dist_{i,j} + \varepsilon_i$$

O que os parâmetros significam?

Assuma que possamos relacionar o fluxo comercial bilateral entre a economia *i* e a economia *j* da seguinte forma:

$$\ln T_{i,j} = \beta_0 + \beta_1 \ln Dist_{i,j} + \varepsilon_i$$

O que os parâmetros significam? Como estimá-los?

Assuma que busquemos um estimador que minimize o erro quadrado. Por quê erro quadrado?

Assuma que busquemos um estimador que minimize o erro quadrado. Por quê erro quadrado?

• Erro: $\varepsilon_i = \ln T_{i,j} - \beta_0 - \beta_1 \ln Dist_{i,j}$.

Assuma que busquemos um estimador que minimize o erro quadrado. Por quê erro quadrado?

- Erro: $\varepsilon_i = \ln T_{i,j} \beta_0 \beta_1 \ln Dist_{i,j}$. $\min_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1} \sum_{i=1}^n (\varepsilon_i)^2 = \sum_{i=1}^n (\ln T_{i,j} \hat{\beta}_0 \hat{\beta}_1 \ln Dist_{i,j})^2$

Assuma que busquemos um estimador que minimize o erro quadrado. Por quê erro quadrado?

- Erro: $\varepsilon_i = \ln T_{i,j} \beta_0 \beta_1 \ln Dist_{i,j}$.
- $\min_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1} \sum_{i=1}^n (\epsilon_i)^2 = \sum_{i=1}^n (\ln T_{i,j} \hat{\beta}_0 \hat{\beta}_1 \ln Dist_{i,j})^2$

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n \left(\text{Dist}_{i,j} - \overline{\text{Dist}} \right) \left(\ln T_{i,j} - \overline{\ln T} \right)}{\sum_{i=1}^n \left(\ln \text{Dist}_{i,j} - \overline{\ln \text{Dist}} \right)^2 }$$

Assuma que busquemos um estimador que minimize o erro quadrado. Por quê erro quadrado?

- Erro: $\varepsilon_i = \ln T_{i,j} \beta_0 \beta_1 \ln Dist_{i,j}$.
- $\min_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1} \sum_{i=1}^n (\epsilon_i)^2 = \sum_{i=1}^n (\ln T_{i,j} \hat{\beta}_0 \hat{\beta}_1 \ln Dist_{i,j})^2$
 - $\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n \left(\text{Dist}_{i,j} \overline{\text{Dist}} \right) \left(\ln T_{i,j} \overline{\ln T} \right)}{\sum_{i=1}^n \left(\ln \text{Dist}_{i,j} \overline{\ln \text{Dist}} \right)^2}$
 - $\hat{\beta}_0 = \overline{\ln T} \hat{\beta}_1 \overline{Dist}$

Genericamente

$$\hat{\beta_1} = \frac{\sum_{i=1}^n \left(X_i - \bar{X}\right) \left(Y_i - \bar{Y}\right)}{\sum_{i=1}^n \left(X_i - \bar{X}\right)^2} = \frac{cov(X, Y)}{var(X)} = corr(X, Y) \frac{s_X}{s_Y}$$

Genericamente

$$\hat{\beta_1} = \frac{\sum_{i=1}^{n} \left(X_i - \bar{X}\right) \left(Y_i - \bar{Y}\right)}{\sum_{i=1}^{n} \left(X_i - \bar{X}\right)^2} = \frac{cov(X,Y)}{var(X)} = corr(X,Y) \frac{s_X}{s_y}$$

е

$$\hat{\beta_0} = \bar{Y} - \hat{\beta_1}\bar{X}$$

Regressão linear com MQO

Vamos estimar as regressões!

Definição importante

Vocês aceitam errar quantas vezes para cada 100 tentativas?

Como verificar se a associação entre as variáveis é estatísticamente significativa?

Como verificar se a associação entre as variáveis é estatísticamente significativa? Realizados testes de hipótese sobre os parâmetros!

Como verificar se a associação entre as variáveis é estatísticamente significativa? Realizados testes de hipótese sobre os parâmetros!

• Para $\hat{\beta}_0$:

Como verificar se a associação entre as variáveis é estatísticamente significativa? Realizados testes de hipótese sobre os parâmetros!

• Para $\hat{\beta}_0$:

$$\mathcal{H}_0: \beta_0 = 0$$

$$\mathcal{H}_a: \beta_0 \neq 0$$

Como verificar se a associação entre as variáveis é estatísticamente significativa? Realizados testes de hipótese sobre os parâmetros!

• Para $\hat{\beta}_0$:

$$\mathcal{H}_0: \beta_0 = 0$$

$$\mathcal{H}_a: \beta_0 \neq 0$$

• Para $\hat{\beta}_1$:

$$\mathcal{H}_0: \beta_1 = 0$$

$$\mathcal{H}_a: \beta_1 \neq 0$$

(Não precisam ser apenas com \neq e nem com zero!)

Vamos simular o comportamento de β_0 e β_1 em diferentes amostras?

Imagine que tenhamos 500 amostras de tamanho 200 com duas variáveis, X e Y.

Imagine que tenhamos 500 amostras de tamanho 200 com duas variáveis, X e Y. E que saibamos que $Y_i = 2 + 3X_i + \epsilon_i$.

Imagine que tenhamos 500 amostras de tamanho 200 com duas variáveis, X e Y. E que saibamos que $Y_i=2+3X_i+\epsilon_i$. Ou seja, que $\beta_0=2$ e $\beta_1=3$.

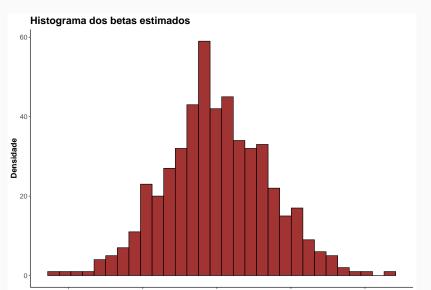
Imagine que tenhamos 500 amostras de tamanho 200 com duas variáveis, X e Y. E que saibamos que $Y_i=2+3X_i+\epsilon_i$. Ou seja, que $\beta_0=2$ e $\beta_1=3$. Quais seriam os resultados dos estimadores ($\hat{\beta}_0$ e $\hat{\beta}_1$) em cada uma delas?

Imagine que tenhamos 500 amostras de tamanho 200 com duas variáveis, X e Y. E que saibamos que $Y_i=2+3X_i+\varepsilon_i$. Ou seja, que $\beta_0=2$ e $\beta_1=3$. Quais seriam os resultados dos estimadores ($\hat{\beta}_0$ e $\hat{\beta}_1$) em cada uma delas? Podemos identificar algum padrão?

```
# Para replicarmos as variáveis pseudo aleatórias
set.seed(1301)
# Definindo os parâmetros
amostras <- 500 # número de amostras
n <- 200
                # tamanho de cada amostra
b0 < -2
b1 <- 3
```

```
# Criando as amostras
X <- replicate( amostras, rnorm( n, mean = 10, sd = 2 ) )
e <- replicate( amostras, rnorm( n, mean = 0, sd = 1 ) )
Y <- b0 + b1 * X + e</pre>
```

```
# Fazendo as regressões
regressoes <- lapply( 1:amostras,
                      function(i) lm( Y[ , i ] ~ X[ , i ]
betas <- sapply(regressoes,
                function(modelo) coef(modelo)[2])
beta1 = mean( betas )
```



Distribuição amostral

Ou seja, tanto $\hat{\beta}_0$ quanto $\hat{\beta}_1$ são **estatísticas** (i.e. funções dos valores amostrais) e cada estatística possui uma **distribuição**. Em função disso, podemos (i) definir um nível de significância e (ii) fazer um teste de hipótese sobre o parâmetro de interesse.

• Para $\hat{\beta}_1$:

• Para $\hat{\beta}_1$:

$$\mathcal{H}_0: \beta_1 = \mu$$
$$\mathcal{H}_a: \beta_1 \neq \mu$$

• Para $\hat{\beta}_1$:

$$\mathcal{H}_0: \beta_1 = \mu$$
$$\mathcal{H}_a: \beta_1 \neq \mu$$

A estatística do teste é dada por:

$$t_{\hat{\beta}_1} = \frac{\hat{\beta}_1 - \mu}{\mathsf{se}(\hat{\beta}_1)}$$

porque $t_{\hat{\beta}_1} \sim T_{n-k-1}$.

Como fica o teste para as regressões que estimamos?

Quanto os modelos explicam a variação dos retornos diários das empresas?

Quanto eu consigo explicar sobre a variação dos retorno diários das ações com base nas variações do portfólio de mercado?

■ Do total da soma (dos quadrados) dos residuos, $\sum_{i=1}^n \left(Y_i - \bar{Y}\right)^2 = (n-1)s_Y^2\dots$

- Do total da soma (dos quadrados) dos residuos, $\sum_{i=1}^{n} \left(Y_i \bar{Y} \right)^2 = (n-1)s_Y^2 \dots$
- ... uma parte é explicada pelo modelo, $\sum_{i=1}^n \left(\hat{Y}_i \bar{Y}\right)^2 = s_{\hat{Y}}^2 \dots$

- Do total da soma (dos quadrados) dos residuos, $\sum_{i=1}^{n} (Y_i \bar{Y})^2 = (n-1)s_Y^2...$
- ... uma parte é explicada pelo modelo, $\sum_{i=1}^{n} (\hat{Y}_i - \bar{Y})^2 = s_{\hat{Y}}^2 \dots$
- ...e outra parte é explicada pelo erro, $\sum_{i=1}^{n} (\varepsilon_i 0)^2 = s_{\varepsilon}^2$...

- Do total da soma (dos quadrados) dos residuos, $\sum_{i=1}^{n} (Y_i \bar{Y})^2 = (n-1)s_Y^2...$
- ... uma parte é explicada pelo modelo, $\sum_{i=1}^{n} (\hat{Y}_i \bar{Y})^2 = s_{\hat{Y}}^2 \dots$
- ...e outra parte é explicada pelo erro, $\sum_{i=1}^{n} (\varepsilon_i 0)^2 = s_{\varepsilon}^2$...
- Assim, podemos definir uma estatística que avalia quâo aderente é o modelo aos dados: $R^2 = \frac{s_Y^2}{s_Y^2} = 1 \frac{s_\varepsilon^2}{s_Y^2}$

Por quê MQO?

BLUE

 Sob algumas hipóteses (Gauss-Markov), o estimador de mínimos quadros é BLUE (best linear unbiased estimator).
 Mesmo sem assumirmos a normalidade dos erros!

BLUE

- Sob algumas hipóteses (Gauss-Markov), o estimador de mínimos quadros é BLUE (best linear unbiased estimator).
 Mesmo sem assumirmos a normalidade dos erros!
- Sob a hipótese de normalidade dos erros, o estimador de MQO é o mais eficiente entre os estimadores lineares e não-lineares (Cramér–Rao)!

BLUE

- Sob algumas hipóteses (Gauss-Markov), o estimador de mínimos quadros é BLUE (best linear unbiased estimator).
 Mesmo sem assumirmos a normalidade dos erros!
- Sob a hipótese de normalidade dos erros, o estimador de MQO é o mais eficiente entre os estimadores lineares e não-lineares (Cramér–Rao)!
- E quais são essas hipóteses?

Hipóteses

• Linearidade: $Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$ (linear nos parâmetros, as variáveis podem ser não-lineares).

- Linearidade: $Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$ (linear nos parâmetros, as variáveis podem ser não-lineares).
- Exogeneidade: $E[\varepsilon_i|X_i] = E[\varepsilon_i] = 0$.

- Linearidade: $Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$ (linear nos parâmetros, as variáveis podem ser não-lineares).
- Exogeneidade: $E[\varepsilon_i|X_i] = E[\varepsilon_i] = 0$.
- Multicolinearidade não-perfeita: se tivermos mais de uma variável X (e.g. X_1, X_2, \dots, X_k), elas não podem ser perfeitamente correlacionadas.

- Linearidade: $Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \varepsilon_i$ (linear nos parâmetros, as variáveis podem ser não-lineares).
- **Exogeneidade**: $E[\varepsilon_i|X_i] = E[\varepsilon_i] = 0$.
- Multicolinearidade não-perfeita: se tivermos mais de uma variável X (e.g. X₁, X₂, · · · , X_k), elas não podem ser perfeitamente correlacionadas.
- Homocedasticidade: $Var[\varepsilon_i|X_i] = \sigma^2$ e $Cov[\varepsilon_i, \varepsilon_j|X_i] = 0$.

- O termo erro (ε_i) inclui, por definição, tudo o que não está no modelo. Ele **não** pode influenciar as variáveis explicativas (X).
 Se isso acontecer, é porque temos:
 - Variáveis omitidas.

- O termo erro (ε_i) inclui, por definição, tudo o que não está no modelo. Ele não pode influenciar as variáveis explicativas (X).
 Se isso acontecer, é porque temos:
 - Variáveis omitidas.
 - Erro de mensuração das variáveis explicativas.

- O termo erro (ε_i) inclui, por definição, tudo o que não está no modelo. Ele não pode influenciar as variáveis explicativas (X).
 Se isso acontecer, é porque temos:
 - Variáveis omitidas.
 - Erro de mensuração das variáveis explicativas.
 - Simultaneidade

Sob exogeneidade e Multicolinearidade não-perfeita, o estimador de MQO é **consistente** e **não-viesado**.

Sob exogeneidade e Multicolinearidade não-perfeita, o estimador de MQO é **consistente** e **não-viesado**.

• Consistência: $plim_{n \to \infty} |\hat{\beta}_1 - \beta| = 0$.

Sob exogeneidade e Multicolinearidade não-perfeita, o estimador de MQO é **consistente** e **não-viesado**.

- Consistência: $plim_{n\to\infty}|\hat{\beta}_1-\beta|=0$.
- Não-viesado: $E[\hat{\beta}_1] = \beta$

Será que podemos melhorar a maneira como respondemos a questão proposta?

 Generalização da regressão simples na qual incluímos mais de uma variável explicativa.

- Generalização da regressão simples na qual incluímos mais de uma variável explicativa.
- Podemos ter (i) a variável explicada,

- Generalização da regressão simples na qual incluímos mais de uma variável explicativa.
- Podemos ter (i) a variável explicada, (ii) a(s) variável(is) de interesse

- Generalização da regressão simples na qual incluímos mais de uma variável explicativa.
- Podemos ter (i) a variável explicada, (ii) a(s) variável(is) de interesse e (iii) variáveis de controle.

- Generalização da regressão simples na qual incluímos mais de uma variável explicativa.
- Podemos ter (i) a variável explicada, (ii) a(s) variável(is) de interesse e (iii) variáveis de controle.
- A diferença é que agora temos diversas dimensões, mas continuamos com uma reta que se ajusta ao minimizar a soma do erro quadrado.

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_{1,i} + \beta_2 X_{2,i} + \cdots + \beta_k X_{k,i} + \varepsilon_i.$$

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_{1,i} + \beta_2 X_{2,i} + \cdot + \beta_k X_{k,i} + \varepsilon_i.$$

Clique aqui para a matemática do estimador

Quais outras perguntas podemos responder com uma regressão múlitpla?

 R^2 e R^2 ajustado

R^2 e R^2 ajustado

 Como podemos comparar modelos? A estatística R² não é uma boa maneira.

R^2 e R^2 ajustado

- Como podemos comparar modelos? A estatística R² não é uma boa maneira.
- Podemos utilizar o R² ajustado, no entanto:

$$R_{\text{adj}}^2 = 1 - (1 - R^2) \frac{n - 1}{n - k - 1} \tag{1}$$

onde n é o número de observações da amostra e k representa o número de variáveis independentes do modelo.

Teste-F

Podemos testar a significância conjunta dos estimadores:

$$\mathcal{H}_0: \beta_0 = \beta_1 = \beta_2 = \cdots = \beta_k = 0$$

 $\mathcal{H}_a: \beta_j \neq 0$, para menos um valor de j

$$F = \frac{\sum_{i} \epsilon_{i}^{2} - \sum_{i} \epsilon_{i}^{2}}{\sum_{i} \epsilon_{i}^{2}} \frac{n - k_{2}}{k_{2} - k_{1}} \sim F_{k_{2} - k_{1}, n - k_{2}}$$
(2)

onde k_2 é o número de parâmetros do modelos irrestrito e k_1 o número de parâmetros do modelo restrito.

Apêndice

$$\min_{\hat{\beta}_0,\hat{\beta}_1,\hat{\beta}_2} \sum_{i=1}^n \left(\epsilon_i \right)^2 = \sum_{i=1}^n \left(Y_i - \hat{\beta_0} - \hat{\beta_1} X_{1,i} - \hat{\beta_2} X_{2,i} \right)^2$$

$$\min_{\hat{\beta}_0, \hat{\beta}_1, \hat{\beta}_2} \sum_{i=1}^n \left(\epsilon_i \right)^2 = \sum_{i=1}^n \left(Y_i - \hat{\beta_0} - \hat{\beta_1} X_{1,i} - \hat{\beta_2} X_{2,i} \right)^2$$

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\rho_{X_1,Y} - \rho_{X_1,X_2} \times \rho_{X_2,Y}}{1 - \rho_{X_1,X_2}^2}$$

$$\hat{\beta}_2 = \frac{\rho_{X_2, X_1} - \rho_{X_1, X_2} \times \rho_{X_1, Y}}{1 - \rho_{X_1, Y}^2}$$

$$\hat{\beta}_0 = \bar{Y} - \hat{\beta}_1 \overline{X_1} - \hat{\beta}_2 \overline{X_2}$$

◆ Retornar

E com mais variáveis?

E com mais variáveis? Vamos utilizar álgebra matricial! Podemos escrever o modelo da seguinte forma:

$$\begin{bmatrix} Y_1 \\ Y_2 \\ \vdots \\ \vdots \\ Y_n \end{bmatrix}_{n \times 1} = \begin{bmatrix} 1 & X_{11} & X_{21} & \dots & X_{k1} \\ 1 & X_{12} & X_{22} & \dots & X_{k2} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \dots & \vdots \\ \vdots & \vdots & \vdots & \dots & \vdots \\ 1 & X_{1n} & X_{2n} & \dots & X_{kn} \end{bmatrix}_{n \times k} \begin{bmatrix} \beta_1 \\ \beta_2 \\ \vdots \\ \beta_n \end{bmatrix}_{k \times 1} + \begin{bmatrix} \epsilon_1 \\ \epsilon_2 \\ \vdots \\ \epsilon_n \end{bmatrix}_{n \times 1}$$

Ou, simplesmente

$$Y = X\beta + \varepsilon$$
.

O resíduo (não o erro) pode ser definido como

$$e = Y - X\beta \tag{3}$$

A soma dos quadrados dos resíduos pode ser escrita como:

$$\left[\begin{array}{cccc} \begin{smallmatrix} e_1 & e_2 & & \dots & e_n \end{smallmatrix}\right]_{1\times n} \left[\begin{array}{c} \begin{smallmatrix} e_1 \\ e_2 \\ \vdots \\ e_n \end{smallmatrix}\right]_{n\times 1} = \left[e_1\times e_1 + e_2\times e_2 + \dots + e_n\times e_n\right]_{1\times 1}$$

◆ Retornar

$$e'e = (Y - X\hat{\beta})'(Y - X\hat{\beta})$$

$$= Y'Y - \hat{\beta}'X'Y - Y'X\hat{\beta} + \hat{\beta}'X'X\hat{\beta}$$

$$= Y'Y - 2\hat{\beta}'X'Y + \hat{\beta}'X'X\hat{\beta}$$
(4)

Assim, temos

$$\frac{\partial e'e}{\partial \hat{\beta}} = -2X'Y + 2X'X\hat{\beta} = 0 \tag{5}$$

é igual a

$$\hat{\beta} = (X'X)^{-1}(X'Y).$$



Referências i

Anscombe, Francis J. 1973. "Graphs in Statistical Analysis." *The American Statistician* 27 (1): 17–21.